

PROVA OBJETIVA - PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
ÁREA DE CONHECIMENTO:

EDUCAÇÃO ESPECIAL E/OU INCLUSIVA

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- **Será excluído do concurso o candidato que for flagrado portando ou mantendo consigo celular, e/ou aparelho e componente eletrônico, dentro da sala de provas.**
- Se solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.
- O candidato não pode usar em sala: boné, chapéu, chaveiros de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.
- Junto ao candidato, só devem permanecer documento e materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.
- O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.
- **O candidato deve conferir se sua prova tem 30 questões, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 30. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno de prova.**
- O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.
- O candidato não pode retirar nenhuma página deste caderno.
- **A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 3 horas. O candidato só poderá sair decorridos 60 minutos.**
- O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.
- O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas no mesmo.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar o Relatório de Aplicação.

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta página para que você a leve consigo.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO JOÃO XXIII – PROVA OBJETIVA - PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
ÁREA DE CONHECIMENTO: **EDUCAÇÃO ESPECIAL E/OU INCLUSIVA**

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10	
11		12		13		14		15		16		17		18		19		20	
21		22		23		24		25		26		27		28		29		30	

QUESTÃO 01 - "A construção de uma prática inclusiva nos remete a profundos questionamentos sobre como realizá-la. Os discursos dos educadores demonstram uma resistência quando sustentam a impossibilidade do exercício desta prática no sistema vigente" (MARQUES e MARQUES, 2009, p. 46).

No sentido de superar as resistências ainda existentes, uma das afirmativas abaixo é incorreta:

- A) A escola precisa refletir o momento histórico que está atravessando e considerar a diversidade como característica do sujeito em processo de constante transformação.
- B) No contexto de mudanças a escola deve pensar em criar normas para o desenvolvimento dos alunos, visando uma educação para todos.
- C) Pensar a escolar em tempos e espaços inclusivos implica em pensar a valorização da heterogeneidade humana.
- D) Pensar o processo de ruptura paradigmática exige passar pela ruptura das amarras reais e concretas que estão nos condenando à desumanização.
- E) Em uma escola excludente as dificuldades justificam não lutar pela mudança, a qual é transformada em sonho impossível.

QUESTÃO 02 - Considerar a importância de se repensar a organização do tempo e do espaço na construção do projeto de uma escola inclusiva exige:

I) Considerar que o tempo pode ser usado como um poderoso instrumento de controle e disciplina sobre os alunos.

II) Considerar que organizar o tempo de forma homogênea é uma importante estratégia de inclusão escolar.

III) Considerar que a ordenação racional do tempo e do espaço interfere diretamente no cotidiano escolar.

IV) Considerar que a organização do tempo escolar e dos espaços na escola constituem dispositivos ideológicos.

Assinale a alternativa correta.

- A) Estão corretas as afirmativas I , II e IV apenas.
- B) Estão corretas as afirmativas II e III apenas.
- C) Estão corretas as afirmativas III e IV apenas.
- D) Estão corretas as afirmativas I, III e IV.
- E) Estão corretas todas as afirmativas.

QUESTÃO 03 - A perspectiva da inclusão escolar presente no contexto educacional do Brasil vem suscitando muitos questionamentos sobre a formação de professores. Segundo Antunes e Glat (2009, p. 188) "a precária qualificação dos profissionais da educação para lidar com a diversidade tem representado uma barreira para o êxito do processo de inclusão de alunos com deficiência e outras necessidades especiais na escola regular". Corroborando com a ideia citada, é correto afirmar que:

- (A) Para atender ao contexto da escola inclusiva o trabalho do professor generalista deve ser considerado em primeiro lugar.
- (B) Cabe ao professor especialista o atendimento especializado aos alunos com deficiência e outras necessidades especiais na escola regular.
- (C) A formação do professor para a escola inclusiva deverá acontecer em cursos de especialização em cada área.
- (D) Na escola inclusiva o trabalho do professor especialista e do professor generalista deve ser articulado para que o aluno seja atendido adequadamente na escola regular.
- (E) Nas políticas públicas brasileiras ainda não é pensada a formação de professores generalistas e especialistas.

QUESTÃO 04 - Os estudos mais recentes no campo da educação especial enfatizam que as definições e o uso de classificações devem ser contextualizados, não se esgotando na mera especificação ou categorização, atribuída a um quadro de deficiência, transtorno, distúrbio, síndrome ou aptidão. Considera-se que as pessoas se modificam continuamente, transformando o contexto no qual se inserem.

(BRASIL, Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Ministério da Educação, 2008).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- (A) O quadro de deficiência múltipla é caracterizado exclusivamente por fraturas provocadas por traumas ou acidentes.
- (B) Alunos com altas habilidades/superdotação são aqueles que apresentam potencial elevado em uma área isolada ou combinada, apresentando também um repertório de interesses estereotipado e repetitivo.
- (C) Alunos com transtorno global do desenvolvimento integram a categoria das pessoas com deficiência, dadas as características desses transtornos.
- (D) Pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de médio e longo prazo, de natureza física, mental ou sensorial e cuja participação plena na escola e na sociedade pode ser restringida, na interação pelas diversas barreiras.
- (E) Os principais critérios considerados no diagnóstico de aluno com altas habilidades/superdotação são o bom desempenho escolar em todas as disciplinas e o fato de não precisar de ajuda no contexto escolar.

ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E/OU INCLUSIVA

QUESTÃO 05 - A equipe pedagógica de uma escola inclusiva organizou uma roda de conversas com os professores para discutir a implantação de um ambiente educacional bilíngue para os alunos surdos com deficiência auditiva.

Com relação à educação bilíngue nessa escola, assinale a opção correta.

- (A) Nas aulas, o uso de recursos áudio-visuais para a aprendizagem do português como segunda língua dever ser evitado.
- (B) O acervo textual em língua portuguesa deve ser reduzido na educação dos surdos.
- (C) O ensino da LIBRAS exige uma organização metodológica e didática especializada.
- (D) É opcional à escola ofertar o ensino da LIBRAS, uma vez que a língua oficial do Brasil é o português.
- (E) A educação bilíngue pressupõe a realização de tradução literal das palavras do português para LIBRAS.

QUESTÃO 06 - De acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatísticas das Perturbações Mentais (DSM – VI-TR), os estudantes com transtornos globais do desenvolvimento (TGD) apresentam:

- (A) Caracterizados por prejuízos severos em diversas áreas do desenvolvimento tais como: habilidades de comunicação, habilidades de interação social recíproca, presença de comportamentos, interesses e atividades estereotipadas.
- (B) Duas ou mais deficiências associadas, as quais podem ser de ordem física, sensorial e(ou) intelectual.
- (C) Potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes.
- (D) Incapacidade caracterizada por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual como no comportamento adaptativo, expressa nas habilidades adaptativas conceituais, sociais e práticas.
- (E) Comprometimento do aparelho locomotor, o qual compreende o sistema osteoarticular, o sistema muscular e o sistema nervoso.

QUESTÃO 07 - Em relação ao atendimento especial especializado (AEE) direcionado ao aluno com transtorno global do desenvolvimento (TGD), é correto afirmar que:

- (A) As atividades do AEE para o estudante com TGD substituem as atividades ofertadas na classe comum, sendo necessário somente que, no atendimento educacional especializado, sejam reforçados os conteúdos não compreendidos pelo estudante na sala de aula da classe comum.
- (B) O professor do AEE não deve compartilhar seu conhecimento a respeito do TGD com a comunidade escolar devido ao fato de todas as informações relacionadas a esse transtorno serem sigilosas.
- (C) As atribuições do professor do AEE incluem orientar os profissionais da escola quanto à utilização de recursos e à organização das rotinas de trabalho, de acordo com as peculiaridades de cada estudante e da escola.
- (D) Compete ao profissional do AEE atuar como docente nas atividades de suplementação curricular específica para o estudante com TGD.
- (E) O AEE para os estudantes com TGD deve acontecer, preferencialmente, no turno da classe comum e na própria instituição educacional.

ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E/OU INCLUSIVA

QUESTÃO 08 - De acordo com Carvalho (2004), para promover a educação inclusiva, precisamos:

- (A) Enfrentar os mecanismos de exclusão existentes no sistema educacional, ampliando-o, diversificando suas ofertas, aprimorando sua cultura e práticas pedagógicas e, principalmente, articulando-o com todas as políticas públicas.
- (B) Criar a cultura da inclusão com urgência, para que todos os portadores de necessidades especiais tenham condições de conviverem com crianças consideradas no padrão de “normalidade”.
- (C) Incluir concretamente: colocar os portadores de necessidades especiais nas turmas de ensino regular, pois a integração, realizada há um longo tempo no sistema, está superada e não oferece os benefícios da convivência.
- (D) Inserir o aluno com necessidades especiais numa turma de alunos ditos “normais”, como meio fundamental de garantir o exercício do convívio entre as diferenças, numa sociedade plural como a brasileira.
- (E) Eliminar a exclusão dos portadores de necessidades especiais, grupo que não foi alcançado pelas medidas de inclusão que obtiveram sucesso com alunos do Ensino Fundamental, conforme mostram as estatísticas de pesquisas na área.

QUESTÃO 09 - De acordo com o documento Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, é correto afirmar que o(a):

- (A) Educação especial deve ser organizada de forma paralela à educação comum, pois essa é a forma mais apropriada para a aprendizagem dos alunos que apresentam deficiência.
- (B) Ensino regular não está apto para atender todos os alunos e, portanto, não pode enfrentar a situação de exclusão escolar das crianças com deficiência.
- (C) Inclusão escolar tem início no ensino fundamental, e sua oferta deve ocorrer, preferencialmente, em centros educacionais em interface com os serviços de saúde e assistência social.
- (D) Atendimento educacional especializado, em função da complexidade na elaboração e organização de recursos pedagógicos específicos, restringe-se ao ensino fundamental.
- (E) Educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos.

QUESTÃO 10 - De acordo com a Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, **NÃO** podemos afirmar que:

- (A) Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (B) Para atuar na educação especial, o professor deve ter como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência, bem como conhecimentos gerais da área.
- (C) Constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.
- (D) O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
- (E) Tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas escolas regulares, orientando os sistemas de ensino para promover respostas às necessidades educacionais especiais.

ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E/OU INCLUSIVA

QUESTÃO 11 - De acordo com o Artigo 24 da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006):

- I. O sistema educacional deve ser inclusivo em todos os níveis da educação, e as pessoas com deficiência devem ter direito ao aprendizado ao longo de toda a vida.
- II. As pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino primário gratuito e compulsório ou do ensino secundário, sob alegação de deficiência.
- III. Os Estados partes devem tomar medidas apropriadas para empregar professores, inclusive professores com deficiência, habilitados para o ensino da língua de sinais e/ou braile.
- IV. Os Estados partes assegurarão que as pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino superior em geral, treinamento profissional de acordo com sua vocação, educação para adultos e formação continuada, sem discriminação e em igualdade de condições. Para tanto, os Estados Partes assegurarão a provisão de adaptações razoáveis para pessoas com deficiência.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Estão corretas as afirmativas I e II apenas.
- (B) Estão corretas as afirmativas I, III e IV.
- (C) Estão corretas as afirmativas II e III apenas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.
- (E) Nenhuma das afirmativas estão corretas.

QUESTÃO 12 - Até meados do século passado, supunha-se que os neurônios não possuíam capacidade de se dividirem, sendo impossível de se fazer algo quando as conexões e neurônios eram perdidos em consequência de lesões. A falta de conhecimentos específicos sobre a maleabilidade cerebral acabava favorecendo uma inércia terapêutica, em que se esperava apenas por uma recuperação espontânea das funções danificadas. Hoje, sabe-se, porém, que ao ocorrer uma lesão cerebral, as áreas relacionadas podem assumir em parte ou totalmente as funções daquela área lesada. "Essa plasticidade envolve todos os níveis do sistema nervoso, do córtex e até da medula espinal" (GAZZANIGA, HEATHERTON, 2005, p.142).

Em relação aos alunos com deficiência intelectual, todas as afirmações abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

- (A) A plasticidade cerebral é a denominação usada para referenciar a capacidade adaptativa do sistema nervoso central; habilidade para modificar sua organização estrutural e funcional. Propriedade do sistema nervoso que permite o desenvolvimento de alterações estruturais em resposta à experiência e como adaptação a condições mutantes e a estímulos repetidos.
- (B) As pessoas com deficiência intelectual se diferenciam das outras pessoas sem deficiência, muito mais pelo ritmo de construção das estruturas do conhecimento do que pela forma como conseguem evoluir intelectualmente.
- (C) O aluno com deficiência intelectual tem uma maneira própria de lidar com o saber, que por vezes pode não corresponder ao que a escola preconiza, o que pode parecer uma impossibilidade de construir conhecimento como os demais e de demonstrar a sua capacidade cognitiva.
- (D) A inteligência de pessoas com deficiência intelectual não possui plasticidade, o que faz com que tenham um limite na sua evolução em termos de desenvolvimento.
- (E) As pessoas com deficiência intelectual apresentam prejuízos funcionais no pensamento, na elaboração e reelaboração do conhecimento, o que acaba redundando em um ritmo mais lento no curso do desenvolvimento cognitivo, mas isso não o impede de aprender.

QUESTÃO 13 - O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) é instrumento obrigatório para o acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. É correto afirmar que:

- (A) Deve ser elaborado, desde o início da vida escolar do aluno, pelo professor especializado da Sala de Recursos, em parceria com os outros profissionais (diretor, coordenador pedagógico, professores envolvidos no processo de escolarização).
- (B) Deve ser elaborado, desde o início da vida escolar do aluno, pelo professor especializado da Sala de Recursos, em parceria com os médicos e outros profissionais da educação.
- (C) Deve ser elaborado, desde o início da vida escolar do aluno, como um roteiro de avaliação e de intervenção pedagógica para alunos que frequentam a sala de recursos multifuncional, pelo professor especializado em parceria com o professor regente, com os outros profissionais envolvidos no processo de escolarização, e com o envolvimento da família.
- (D) Deve ser elaborado, no fim do período escolar do aluno, por todos os profissionais (diretor, especialista e professores envolvidos no processo de escolarização), em parceria com a família.
- (E) Deve ser elaborado, no fim da vida escolar do aluno, como um registro para atribuição de notas referentes ao desenvolvimento do aluno avaliado pelo professor regente e pelo professor especializado.

QUESTÃO 14 - Em relação à Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, todas as afirmações abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

- (A) Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, terá direito a acompanhante especializado.
- (B) A pessoa com transtorno do espectro autista não é considerada pessoa com deficiência, uma vez que o diagnóstico precoce, ainda não é definitivo.
- (C) Uma das diretrizes da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista é o estímulo à inserção da pessoa com transtorno do espectro autista no mercado de trabalho.
- (D) O gestor escolar, ou autoridade competente, que recusar a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência, será punido com multa de 3 (três) a 20 (vinte) salários-mínimos.
- (E) A pessoa com transtorno do espectro autista não será impedida de participar de planos privados de assistência à saúde em razão de sua condição de pessoa com deficiência.

QUESTÃO 15 - Muitas vezes recorremos a etimologia para garantir uma certa “precisão” do lugar de onde falamos, mas esquecemos que as palavras têm caráter polissêmico. Independentemente de suas origens elas caminham pela história assumindo sentidos diversos ora potentes ora esvaziados em seu poder de signo. Talvez aqui resida o grande desafio ao se tentar conceituar, como forma única, as palavras. Cabe a nós o desafio de não aprisioná-las a fim de não destituir-lhes a soberania de sua livre expressão e o risco de roubar-lhes sua dimensão política.

Ao transpormos essa colocação para o campo da educação, poderíamos dizer que:

- (A) Trata-se de um desperdício de tempo centrar nossos debates sobre Educação Inclusiva, realizando articulações filosóficas entre o sujeito, o discurso e as subjetividades, tendo em vista que vivemos numa sociedade onde o domínio da técnica se faz urgente para nossa sobrevivência.
- (B) A Educação é uma atividade humana, porém, não necessariamente política, portanto, os debates no campo da Educação Inclusiva devem se ater aos aspectos relacionados, única e exclusivamente, ao ensino e aprendizagem.
- (C) Esta é uma das razões pelas quais a Educação vem se constituindo uma palavra oca, vazia, sem poder de transformação, posto que o universo de argumentos que tentam explicar a palavra, não promove acontecimentos efetivos no campo da Educação e em especial naquilo que diz respeito à Inclusão.
- (D) Os debates de caráter filosófico e político, no campo da Educação e em especial, da Educação Inclusiva, são infrutíferos e não promovem uma educação que atenda as reais demandas educacionais de pessoas com deficiências.
- (E) A busca da normalidade na trajetória educacional tem aproximado o sentido de igualdade entre as pessoas.

QUESTÃO 16 - A sala de aula é o espaço privilegiado para a educação escolar. Nesse espaço são estabelecidos acordos entre o professor e os alunos, e entre os próprios alunos que dependem, exclusivamente, de variáveis relacionadas à vontade do professor.

Dentre as alternativas abaixo assinale a que contempla essas variáveis.

- (A) Clima escolar, decisões institucionais, ajuda externa de outras instituições e modelo didático do educador.
- (B) Decisões governamentais, horário das atividades individuais dos alunos, oficinas realizadas na escola, características dos alunos, atuação de outros profissionais.
- (C) Modalidade de gestão da escola, recursos técnicos disponíveis, princípios e convicções da cultura dominante.
- (D) Modelo de intervenção psicopedagógica, trabalho coletivo com os alunos, autonomia na rotina diária do professor.
- (E) Relações interpessoais, recursos materiais da escola, escolha do livro didático, política municipal.

QUESTÃO 17 - A pessoa com deficiência intelectual, normalmente, precisa de auxílio para utilizar estratégias cognitivas, já que não consegue antecipar suas ações de forma espontânea. (PALANGANA, 2015).

Partindo dessa citação, qual seria a função do mediador de ensino?

- A Considerando que crianças com deficiência intelectual são vulneráveis quanto ao desenvolvimento intelectual, devido suas limitações na capacidade de generalização e transferência de aprendizagem, cabe ao mediador proporcionar-lhes possibilidades de interações sociais e afetivas.
- B Cabe ao mediador oferecer ao aluno com deficiência Intelectual estratégias pedagógicas para a reconstituição de ações, no plano do pensamento, a fim de reorganizá-las em função da aprendizagem que se deseja.
- C Nestes casos, a mediação deve optar por uma abordagem interativa, otimista e prescritiva, com benefícios de longo prazo.
- D Devido à complexidade da inter-relação que envolve os aspectos afetivos e cognitivos da aprendizagem, no que tange a deficiência intelectual, as ações do mediador ficam limitadas a intervenções de caráter comportamental.
- E As ações de mediação são efetivas quando as atividades são lúdicas.

QUESTÃO 18 - Para a construção de pranchas e cartões de comunicação existem vários sistemas de símbolos gráficos conhecidos internacionalmente. Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) sobre os símbolos gráficos e os sistemas de símbolos gráficos.

- () Símbolos pictográficos são desenhos que parecem com aquilo que desejam simbolizar.
- () Símbolos ideográficos são desenhos que simbolizam a ideia de uma coisa, criando uma associação gráfica entre o símbolo e o conceito que ele representa.
- () O Sistema Blissymbolics utiliza basicamente símbolos ideográficos, enquanto o Pictogram Ideogram Communication (PIC) usa basicamente símbolos pictográficos.

Marque a sequência correta:

- A V – F – V
- B F – V – V
- C F – F – V
- D V – V – F
- E V – V – V

QUESTÃO 19 - Segundo a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SECADI, 2014) cabe aos sistemas de ensino:

- (A) Disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia intérprete, bem como de monitor ou cuidador aos alunos para com deficiência física.
- (B) Disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia intérprete, bem como de monitor ou cuidador aos alunos com transtorno do espectro autista.
- (C) Disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia intérprete, bem como de monitor ou cuidador aos alunos com necessidade de apoio nas atividades de higiene, alimentação, locomoção, entre outras que exijam auxílio constante no cotidiano escolar.
- (D) Disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia intérprete, bem como de monitor ou cuidador aos alunos com deficiência múltipla.
- (E) Disponibilizar as funções de instrutor, tradutor/intérprete de Libras e guia intérprete, bem como de monitor ou cuidador aos alunos com surdocegueira.

QUESTÃO 20 - Segundo a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SECADI, 2014), a educação bilíngue para pessoas com surdez compreende:

- (A) O ensino escolar na Língua Portuguesa e na língua de sinais, o ensino da Língua Portuguesa como primeira língua na modalidade escrita para alunos surdos, os serviços de tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa e o ensino da Libras para os demais alunos com surdez.
- (B) O ensino escolar na Língua Portuguesa e na língua de sinais, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade oral para alunos surdos, os serviços de tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa e o ensino da Libras para os demais alunos da escola.
- (C) O ensino escolar na língua de sinais, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para alunos surdos, os serviços de tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa e o ensino da Libras prioritariamente para os alunos com surdez da escola.
- (D) O ensino escolar na Língua Portuguesa e na língua de sinais, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para alunos surdos, os serviços de tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa e o ensino da Libras para os demais alunos da escola.
- (E) O ensino escolar na Língua Portuguesa e na língua de sinais, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para alunos surdos, os serviços de tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa e o ensino da Libras somente para os alunos com surdez.

QUESTÃO 21 - Desde o início da década de 1990, vêm se fortalecendo no Brasil o discurso em prol das políticas de educação inclusiva, que priorizam a inserção na rede regular do ensino comum de alunos com necessidades educacionais especiais em decorrência de deficiências (física, mental/intelectual ou sensorial), transtornos globais do desenvolvimento (incluem-se nesse grupo alunos com, autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil, entre outros) e altas habilidades/superdotação. Dentre as principais referências internacionais que vêm influenciando a elaboração de políticas nessa direção, podem-se destacar a:

- (A) Declaração de Salamanca (1994) e Declaração de Montreal (2001).
- (B) Declaração de Salamanca (1994) e Declaração da Guatemala (1999).
- (C) Declaração de Salamanca (1994) e Declaração de Dakar (2000).
- (D) Declaração de Educação Para Todos (1990) e Declaração de Cochabamba (2001).
- (E) Declaração de Educação Para Todos (1990) e Declaração de Salamanca (1994).

QUESTÃO 22 - Leia as afirmativas abaixo e assinale verdadeiro (V) ou falso (F).

- () Adaptações Curriculares de pequeno porte são ações específicas do professor na sala de aula e não exige a autorização de qualquer instância administrativa ou técnica.
- () As adaptações organizativas se referem ao tipo de agrupamento dos alunos, bem como à organização didática da aula e à organização dos períodos definidos para o desenvolvimento das atividades previstas.
- () As adaptações avaliativas dizem respeito à seleção das técnicas e instrumentos utilizados para avaliar o aluno com necessidades educacionais especiais, a fim de que atenda às especificidades do mesmo.
- () As adaptações de acesso ao currículo para alunos com necessidades educacionais especiais ensejam a minimização e o empobrecimento curriculares.

A sequência correta é:

- (A) V – V – V – V
- (B) F – V – V – V
- (C) F – V – V – F
- (D) V – F – V – V
- (E) V – V – V – F

QUESTÃO 23 - Sobre o conceito de acessibilidade apresentado por Sasaki (2009) é possível afirmar que:

I - É a possibilidade de adentrar lugares, obter serviços ou equipamentos e é direito fundamental da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

II – Os princípios do desenho universal da acessibilidade beneficiam todas as pessoas, tenham ou não qualquer tipo de deficiência.

III - Portão de entrada, texto em braile, barreiras em textos normativos, uso de todos os estilos de aprendizagem, são respectivamente, acessibilidade arquitetônica, programática, comunicacional, metodológica.

- (A) II e III estão corretas.
- (B) I e II estão corretas.
- (C) I está correta.
- (D) I e III estão corretas.
- (E) II está correta.

QUESTÃO 24 - O termo tecnologia assistiva contempla recursos de acessibilidade para “pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida” segundo o Comitê de Ajudas Técnicas (GALVÃO FILHO et al., 2009, p. 26). De acordo com este autor assinale V para as frases verdadeiras e F para as falsas, de acordo com a sequência abaixo:

() A tecnologia assistiva atenua uma sequela de barreiras ou comprometimentos objetivos de uma deficiência e favorece a atividade e participação da pessoa.

() Um software leitor de texto ajuda a uma pessoa com a deficiência intelectual que não lê, assim como uma pessoa cega, sendo em ambos uma tecnologia assistiva.

() Usar uma prótese, uma ponteira para digitar no teclado do computador, lupas, são exemplos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência física e visual.

() Ofertar um software a uma pessoa com deficiência intelectual para ter acesso a um texto escrito não representa uma compensação de tecnologia assistiva, mas um recurso educacional e uma estratégia pedagógica até que ele consiga ler sem este recurso, como qualquer aluno.

- (A) V – V – F – F
- (B) V – F – V – V
- (C) F – F – V – F
- (D) F – V – F – V
- (E) V – F – V – V

QUESTÃO 25 - Sobre o Plano de Desenvolvimento Individual do Aluno (PDI) a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais estabelece os seguintes pressupostos, **EXCETO**:

- (A) O percurso avaliatório de forma processual e descritiva e se constituirá em um aporte instrumental importante para a regulação da aprendizagem dos alunos, por eles mesmos, bem como para a avaliação da intervenção pedagógica em seus múltiplos aspectos.
- (B) Deve ser articulado intimamente com o projeto político-pedagógico da escola, relatório circunstanciado e a avaliação educacional inicial do aluno.
- (C) É de suma importância a escola saber as implicações do quadro clínico apresentado pelo aluno em seus processos de desenvolvimento e aprendizagem. Assim, a escola poderá centrar-se na construção das respostas pedagógicas necessárias ao suprimento das demandas educacionais que se apresentem.
- (D) O currículo não é diferente para os alunos que apresentam deficiências ou transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, de forma a não discriminá-los ou privá-los dos momentos onde as trocas sociais são indispensáveis ao desenvolvimento e à aprendizagem.
- (E) O relatório circunstanciado permite levantar todas as circunstâncias condicionantes do desenvolvimento (orgânico, psíquico e social), da aprendizagem, do relacionamento intra e interpessoal, das questões relativas à comunicação e à afetividade do aluno avaliado, em todos os âmbitos das práticas sociais, dos atendimentos e das atividades em que esse aluno estiver envolvido.

ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E/OU INCLUSIVA

QUESTÃO 26 - O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é voltado ao atendimento de alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades/ superdotação. O papel e as ações realizadas pelo professor do AEE, fez com que houvesse a necessidade de distinguir o que é próprio das ações realizadas no AEE e o que é próprio do ensino comum.

Nesse sentido, é correto afirmar que:

- (A) O processo educacional para o aluno com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação na classe comum de ensino e no AEE decorre de uma concepção de educação inclusiva sustentada legalmente; o AEE é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar de alunos com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação; o AEE tem como proposta pedagógica identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras para a plena participação do aluno no processo educacional.
- (B) O AEE e o ensino comum precisam acontecer concomitantemente, pois um beneficia o desenvolvimento do outro; o AEE deve desenvolver o ensino escolar adaptado para o ensino de conteúdos acadêmicos; os professores do AEE devem atuar de forma colaborativa com os professores da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno ao currículo e a sua interação ao grupo.
- (C) A classe comum tem como objetivo a socialização do aluno com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação e o AEE o ensino escolar adaptado; o AEE é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar de alunos com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação; o AEE precisa estar condicionado ao ensino acadêmico desenvolvido na classe comum.
- (D) O AEE possibilita a inclusão escolar de alunos com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação, na medida em que lhes oferece o aprendizado de conhecimentos, técnicas, utilização de recursos informatizados que diferem dos currículos acadêmicos que aprenderá nas classes comuns; o AEE para possibilitar a produção de um saber específico e preservação da condição de Complementação ao ensino regular deve estar condicionado à produção acadêmica da classe comum.
- (E) O processo educacional para o aluno com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação na classe comum de ensino e no AEE decorre de uma concepção de educação inclusiva sustentada legalmente; O AEE tem por objetivo o desenvolvimento de estratégias de ensino facilitado e adaptado de modo a adaptar o aluno às condições do ensino comum, e para alguns alunos pode ser substitutivo à classe comum; o AEE é uma das condições para o sucesso da inclusão escolar de alunos com deficiência, TGD e altas habilidades/superdotação.

QUESTÃO 27 - Com relação ao processo de avaliação dos estudantes com deficiência, assinale a opção correta.

- (A) No momento da realização de provas, todos os estudantes com deficiência devem ser acompanhados por um profissional especializado em AEE.
- (B) A avaliação dos estudantes com deficiência tem caráter classificatório e, por isso, deve ser realizada por meio de notas e provas.
- (C) O estudante com deficiência dificilmente vai apresentar algum avanço significativo na aprendizagem.
- (D) Na realização do processo em questão, devem ser observados os critérios da avaliação contínua e cumulativa do desenvolvimento do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
- (E) O processo avaliativo é irrelevante no que se refere à realização de adequações curriculares.

QUESTÃO 28 - Na perspectiva da educação inclusiva todas as afirmativas estão corretas, **EXCETO**:

- (A) Para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos a Resolução CNE/CEB Nº 2/2001 indica à escola para a tomada de decisões quanto ao atendimento necessário, realizar avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contando, para tal, com a experiência de seu corpo docente, seus diretores, coordenadores, orientadores e supervisores educacionais e a colaboração da família e a cooperação dos serviços de Saúde, Assistência Social, Trabalho, Justiça e Esporte, bem como do Ministério Público, quando necessário.
- (B) As instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos que atuam na educação especial e conveniadas com o Poder Executivo do ente federativo competente terão apoio técnico e financeiro em atuações como prestação de serviços na formação de gestores, educadores e demais profissionais da escola para a educação na perspectiva da educação inclusiva.
- (C) Na distribuição dos recursos do FUNDEB, o Decreto nº 7.611/2011 será admitida a dupla matrícula dos estudantes da educação regular da rede pública que recebem atendimento educacional especializado.
- (D) A mensuração da aprendizagem indicada pelo Guia de Orientação da Educação Especial na Rede estadual de Minas Gerais (2014) pode ser feita com provas adaptadas quanto à forma, conteúdo, dilação de prazo; portfólio, registros descritivos, gravados; trabalhos e provas operatórias excetuando a avaliação compartilhada e autoavaliação por ser um instrumento que detém muita subjetividade.
- (E) A Lei 13.146/2015 indica o acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar e, a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar.

QUESTÃO 29 - Segundo o Guia de Orientação da Educação Especial na Rede estadual de Minas Gerais (2014):

I - O Certificado de conclusão/histórico escolar emitido aos alunos com deficiência e/ou transtornos globais do desenvolvimento segue o mesmo modelo padrão estabelecido pela legislação vigente na rede estadual. A classificação representa o desenvolvimento do aluno conforme o Plano de Desenvolvimento Individualizado em comparação com o resultado da turma que frequenta e de acordo com o artigo 59 da LDBEN nº 9394/96.

II - As atividades da sala de recursos podem eventualmente ser voltadas a uma aula de reforço, e um espaço de socialização. As atividades desenvolvidas nesse serviço priorizam o desenvolvimento da cognição e metacognição, atividades de enriquecimento curricular, ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e tecnologias assistivas, todavia, cabe também ensinar conteúdos acadêmicos potencializando o aprendizado do aluno.

III - Os atendimentos educacionais especializados são oferecidos na forma de apoio (professor de apoio) e de complementação ou suplementação no contraturno de escolarização do aluno (sala de recursos).

IV - Os alunos beneficiados pelo AEE de apoio devem frequentar também o AEE de Sala Recursos. Os alunos beneficiados pelo AEE podem participar de todos os projetos da escola, inclusive do projeto Tempo Integral.

- A II está correta.
- B I e II estão corretas.
- C I está correta.
- D I e III estão corretas.
- E III e IV estão corretas.

QUESTÃO 30 - De acordo com o Guia de Orientação da Educação Especial na Rede estadual de Minas Gerais (2014) a atuação do professor do Atendimento Educacional Especializado de apoio contempla:

- (A) Atendimento a todos os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no contraturno que o aluno estuda.
- (B) Função do Professor de Apoio à Comunicação, Linguagem e Tecnologias Assistivas é estabelecer a intermediação comunicativa entre os usuários de Língua de Sinais (Língua Brasileira de Sinais) – e os de Língua Oral – (Língua Portuguesa) no contexto escolar, traduzindo/interpretando as aulas, com o objetivo de assegurar o acesso dos surdos à educação.
- (C) Professor de Apoio à Comunicação, Linguagem e Tecnologias Assistivas apoio pressupõe uma ação integrada com o(s) professor(es) regente(s), visando favorecer o acesso do aluno à comunicação, ao currículo, por meio de adequação de material didático-pedagógico, utilização de estratégias e recursos tecnológicos. Para atuar no atendimento, o professor deve ter como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais da docência e capacitação específica na área da deficiência que irá atuar.
- (D) O Professor guia-intérprete desempenha a função de estabelecer a intermediação comunicativa e visual do aluno surdo no contexto escolar transmitindo-lhe todas as informações de modo fidedigno e compreensível e assegurando-lhe o acesso aos ambientes da escola.
- (E) Todos os professores de apoio podem atuar com até 15 alunos na mesma turma. O que difere na atuação é a formação para atuar com surdocegos, onde deverão preencher os pré-requisitos de domínio da Libras, Sistema Braille e Orientação e mobilidade.